

*Ninguém pode aprimorar a alma desestimando o veículo em que somos compelidos a cultivar, com paciência e carinho, os gérmenes da própria sublimação.*

*Ama o teu corpo, ainda hoje, para que amanhã possa teu espírito rejubilar-se com o serviço perfeito.*

*Não te esqueças!  
Sem o tronco escuro e, por vezes, disforme que se agarra ao chão lodoso pelas raízes, a flor e o perfume, o fruto e a alegria estariam relegados a simples sonhos na angústia da natureza morta.*

## *ESQUECE O MAL*

*A paz depende muito mais do esquecimento do mal que do propósito de corrigi-lo.*

*Toda vez que buscarmos a retificação de nós mesmos, olvidando*

as faltas dos outros, situaremos o ensinamento silencioso da bondade, na própria exemplificação, sem alarde e sem menosprezo ao valor do próximo.

Esquece o mal e o bem aparecerá.  
A própria natureza é uma lição viva  
nesse particular.

O solo despreocupa-se dos  
detritos que o temporal lhe arremessa  
à face e produz o milagre do pão.

O tronco robusto olvida o serrote  
áspero que lhe fere as entranhas  
e converte-se em utilidades valiosas para  
a vida.

O mármore ignora os golpes  
contundentes do martelo e converte-se  
em obra prima.

A pedra esquece a máquina que  
a tritura e abre o próprio seio em pepitas  
de ouro que constituem a garantia do trabalho  
e do re conforto no campo da civilização.

A ostra ferida desapega-se da  
própria dor e fabrica a pérola sublime.

A semente desconhece a solidão  
da cova escura a que é projetada  
e transsubstancia-se em folhagem, perfume,  
flor e fruto.

*Se desejas a vanguarda de luz,  
liberta-te das algemas da sombra.*

*Se te propões a ajudar, não te  
detenhas em demandas inúteis.*

*Enquanto te demoras, na  
contemplação do mal, perdes tempo, adiando  
a cultura do bem.*

*Da arte de esquecer as experiências  
inferiores, nasce a vitória da verdadeira  
ascensão espiritual.*